

Metodologia ativa: experiências significativas como prática inovadora

CLARISSA LORENZONI¹
LUCIANA BERTOLLO²

Experimentar, construir hipóteses, pesquisar, experienciar e vivenciar são processos importantes para o desenvolvimento infantil e para uma aprendizagem significativa, principalmente na Educação Infantil. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as práticas pedagógicas devem oportunizar aos educandos vivências que envolvam todos os campos de aprendizagem, permeando as diferentes linguagens. A Base Nacional Comum Curricular estabelece os cinco Campos de Experiência para a Educação Infantil, a saber: o eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (BRASIL, 2017). Os Campos enfatizam noções, habilidades, atitudes, valores e afetos que as crianças devem desenvolver, garantindo, assim, os direitos de aprendizagem propostos pelo documento,

ou seja, o conhecimento vem com a experiência que cada criança vai viver no ambiente escolar. Dessa forma, os campos estão organizados de maneira a apoiar o professor no planejamento de sua prática intencional.

Assim sendo, o trabalho com iniciação científica visa ao desenvolvimento do espírito investigativo, à valorização dos conhecimentos prévios das crianças, bem como ao desenvolvimento pleno de suas capacidades intelectuais. As atividades permitem que a criança seja vista como protagonista de sua aprendizagem, uma criança competente, forte e rica, e não apenas usuária de cultura.

O Projeto Político-Pedagógico do Colégio Franciscano Sant'Anna, Santa Maria/RS, 2019-2022 propõe a metodologia centrada no resgate e na promoção da dignidade humana, provocando o educando a ser ousado, criativo e participativo. A curiosidade e o gosto pelo conhecimento são estimulados, explorando suas potencialidades, canalizando suas energias e dando responsabilidades que o desafiem a pensar e a construir seu próprio projeto de vida, interagindo com o meio, sendo sujeito de sua própria formação.

¹ Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental Anos Iniciais – Colégio Franciscano Sant'Anna, Santa Maria/RS.

² Professora da Educação Infantil Pré B – Colégio Franciscano Sant'Anna, Santa Maria/RS.

Para a Educação Infantil, o Colégio Franciscano Sant'Anna valoriza o universo da infância, com ênfase no lúdico, essencial no processo de ensino e aprendizagem e no desenvolvimento global e harmônico da criança. Para acontecer o aprendizado, proporciona-se o máximo de oportunidades naturais para que ela construa os seus conhecimentos a partir de atividades múltiplas, respeitando a idade, a unidade e a lógica individual.

Diante desta premissa, o projeto do primeiro semestre de 2019, na Educação Infantil Pré B possibilitou vivências no campo da iniciação científica, com o viés prático e lúdico, que possibilitou uma prática pedagógica significativa para as crianças. Com o objetivo de promover práticas desafiadoras e inovadoras, adotou-se a Caixa de Luz como ferramenta de aprendizagem, criando possibilidades de descobertas que estimulassem a curiosidade e a investigação científica. Foram realizadas diferentes atividades na Caixa de Luz,

que oportunizaram a exploração, a investigação e a descoberta, promovendo o processo de experimentação e de criação com diversos materiais, como transparências, acrílico, sementes, tintas, areia colorida. As atividades foram lançadas como forma de pesquisa, para que as crianças pudessem conhecer, apreciar e explorar elementos.

De acordo com a BNCC, as crianças devem ser “estimuladas e apoiadas no planejamento e na realização cooperativa de atividades investigativas” (BNCC, p. 274). Com pequenos grupos de, no máximo, cinco alunos, a professora estimulou as crianças a discutirem as possibilidades de realização de novos experimentos com o material que estava exposto na Caixa de Luz. Dessa forma, valorizou os relatos e as falas dos alunos como objeto de estudo do potencial infantil, para cultivar e promover o processo criativo, apontar a importância do respeito às ideias do outro e entender como as crianças criam verdadeiras teorias a partir de suas observações.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC):** Educação é a Base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

COLÉGIO FRANCISCANO SANTANNA. **Projeto Político-Pedagógico 2019-2022.** Santa Maria, RS: Colégio Franciscano Sant'Anna, 2019.

EXPERIÊNCIA SENSORIAL - AGUÇANDO OS SENTIDOS | COLÉGIO FRANCISCANO SANT'ANNA - SANTA MARIA/RS



A Caixa de Luz é uma caixa com iluminação interior que reflete luz, salientando as transparências de elementos que só são visíveis com esse tipo de luz. É uma ferramenta extremamente sensorial, educativa e lúdica com destaque no visual. Podemos usar vários tipos de materiais sobre a caixa de luz, que possibilitam a observação, a atenção, a criatividade e a concentração.

Com esse propósito, a metodologia de ensino proposta pelo Colégio Franciscano Sant'Anna, Santa Maria-RS, “utiliza-se de estratégias que permitem ao aluno sentir-se motivado a aprender, estimulando o espírito investigativo, sendo protagonista da sua própria aprendizagem” (COLÉGIO FRANCISCANO SANT'ANNA, 2019, p. 33).

Portanto, por meio das atividades com a Caixa de Luz, foi possível desenvolver a coordenação motora fina pela manipulação dos objetos, percepção dos sentidos, construir competências linguísticas, promover a consciência espacial, o raciocínio matemático, além da exploração científica para novas descobertas. O contato com a luz permite que o mesmo material seja visto de outra forma, sob outra composição e contexto. As crianças têm a possibilidade de criar, instigar, desafiar, pesquisar, o que permite que a aprendizagem ocorra de forma prazerosa, lúdica e significativa. ■



EXPLORANDO DIFERENTES FORMAS E TEXTURAS | COLÉGIO FRANCISCANO SANT'ANNA - SANTA MARIA/RS